



## MEDIUNIDADE E JUVENTUDE

Mediunidade...

Nossos jovens (ou mesmo aqueles, cronologicamente falando, nem tanto assim) sempre estão às voltas com o fenômeno mediúnico.

Vamos conversar um pouquinho sobre o tema?

1) Lendo as obras espíritas, verifica-se que Kardec utilizou-se de jovens com a faculdade mediúnica já mais aflorada para o codificar da doutrina, como poderíamos comparar as situações, mesmo porque não há referências a idade para o exercício da mediunidade?

2) Se temos em nosso grupo jovens que estão super ligados a esse questão da mediunidade, que querem porque querem verificar e ter esse exercício mediúnico de uma forma mais viva, como trabalhar a questão?

3) Como colocar e trabalhar com os jovens a questão de que o exercício mediúnico não é a base essencial do Espiritismo?

4) Como tratar a curiosidade inata que os jovens têm com relação às reuniões mediúnicas?

### Texto de apoio:

Bom dia a todos!

Seguindo a programação da Lu, estou enviando um tema para que possamos debater. Espero que possamos tiar boas conclusões a respeito, pois é uma realidade nas mocidades espíritas, e sempre buscamos uma melhor forma de esclarecer os jovens nesse sentido.

É muito comum, na adolescência, o afloramento das faculdades mediúnicas. Isso ocorre também e não haveria de ser diferente, nas mocidades de grupos espíritas e nem sempre os jovens estão devidamente preparados para entender o fenômeno.

O jovem precisa entender que a mediunidade é uma característica genética, normal, corriqueira até. Ele tem que encarar com naturalidade, mas de forma alguma deve banalizar a faculdade. Como é um período de descobertas, ele tende a passar rapidamente, quando percebe em si o aparecimento das faculdades mediúnicas, para o campo da experimentação, ou então, assume uma postura de negação, quase sempre fruto do medo, devido a condicionamentos passados.

Alguns jovens chegam nas casas espíritas, muitas vezes trazidos por familiares, quando começam a declarar que estão vendo espíritos, ou falando com eles. Alguns nunca haviam ouvido falar no Espiritismo. Mas quando são orientados e encontram uma boa acolhida e recebem esclarecimentos além da possibilidade das tarefas onde costumam se engajar logo, o problema já começa a ser solucionado...

O estudo da Doutrina Espírita é fundamental para a educação e aprimoramento dessas faculdades, visando o serviço futuro. O preparo para o exercício da mediunidade, deve começar desde que se perceba essa predisposição, mostrando-se a importância da aquisição dos valores morais e de um conhecimento firme que evitarão futuros tropeços.

Antes de se dedicar a psicografia de obras maravilhosas, a mensagens psicofônicas visando o auxílio e consolo, ou qualquer outra manifestação dessa ordem, o jovem tem que ser chamado a colaborar nas obras assistenciais da casa, nas campanhas fraternas, como a sopa, campanhas do quilo, cobertores, tarefas corriqueiras da casa, para que possam valorizar todas as tarefas e perceberem o valor do trabalho persistente antes de assumirem o compromisso no intercâmbio direto com os Espíritos desencarnados.

Não nos esqueçamos que no corpo do jovem habita um Espírito milenar, e que ele está no auge do descobrimento das potencialidades do corpo, e que nessa fase, o corpo físico está estuante de energias aguardando canalização. Cabe-nos a tarefa de auxiliar nesse direcionamento para o bem, evitando que ele seja vítima de espíritos sequeiros de vingança ou da vampirização dessas energias. E é lógico pensar-se que, no intercâmbio com espíritos desencarnados, através da mediunidade, ele se torna uma presa muito mais fácil.

Vamos pensar um pouco a respeito ?

Aguardo opiniões e sugestões para o debate construtivo e no qual possamos trocar experiências e aprender um pouco mais.

Um fraternal abraço, do amigo,

Stelo(Rosselito).

Texto 02:

Comentários feitos :

1) Na época era o ideal...pensemos, como duas jovens poderiam de si mesmo tirar idéias tão profundas ? Ou seja, as comunicações via estas jovens ajudou a manter a credibilidade das comunicações, numa época que pouco se conhecia destas questões tão profundas, como as relatadas em O Livro dos Espíritos.

A situação de hoje é a seguinte: qual o grau de maturidade dos jovens...? A mediunidade é a florada naturalmente ou foi ele induzido ao desenvolvimento? Lembramos que os jovens hoje têm muito mais atividades do que na época de Kardec.

2) Primeiro, estudando junto com eles a mediunidade, sua história, seu desenvolvimento, seu objetivo, e levando em conta, principalmente, as consequências morais da mediunidade.

Em segundo lugar, mostrar a importância da disciplina necessária a este trabalho. Assim vamos formando pessoas capazes de trabalhar com competência no momento oportuno.

3) Aí, só o estudo, como colocado no item anterior.

Mostrar que a mediunidade e o trabalho mediúnico é importante, mas o objetivo principal da doutrina é a reforma moral da humanidade.

4) Amigos, no Centro Espirita que frequento, fiz uma proposta para a diretoria que foi aprovada...

Quando os jovens estão na mocidade espírita, a partir de 15 anos, são frequentes ao estudo, nós os convidamos para assistirem a uma reunião de educação da mediunidade (que no nosso caso, dura 90 minutos, sendo 45 de estudos); explicamos para eles a preparação necessária e eles participam dos estudos conosco.

O resultado é positivo, pois desmitificamos o trabalho mediúnico, mostramos o como é natural, na prática.

Na reunião da mocidade seguinte o pessoal que foi comenta como foi a experiência.

Lúcio

(colaboradores : Rosselito e Lúcio - CVDEE)